

## Nova queda na confiança da indústria potiguar em abril

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 0,5 ponto em abril de 2021, passando de 51,6 para 51,1 pontos, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, apontando que os empresários potiguares estão confiantes, ainda que em menor intensidade do que no levantamento anterior. Registre-se que esta é a terceira queda do índice nesse início de ano, que já havia caído 3,7 pontos em janeiro e 6,3 pontos em março. Acumulando, assim, recuo de 9,8 pontos nos quatro primeiros meses de 2021, e ficando 3,2 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 54,2 pontos). Na comparação com abril de 2020, quando o ICEI refletia os efeitos negativos da pandemia de Covid-19 sobre o setor industrial, o indicador cresceu 20,8 pontos (30,3 pontos). Ressalte-se, no entanto, a queda na confiança na passagem de março para abril foi causada exclusivamente pela avaliação das condições atuais dos negócios, e que também deve estar relacionado ao repique de contágio da Covid-19 em todo o país. As expectativas dos empresários melhoraram no mês e, por seu turno, devem refletir os efeitos esperados na economia conforme avance a vacinação. A pesquisa mostra também que os empresários das Indústrias Extrativas e de Transformação apontaram menor confiança do que em março. Já os da Construção registram falta de confiança pelo segundo mês seguido. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, pelo nono mês consecutivo; enquanto as pequenas continuam demonstrando falta de confiança.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 14/04 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, queda na confiança. O indicador nacional registrou queda de 0,7 ponto em abril, passando de 54,4 para 53,7 pontos, situando-se acima do indicador potiguar (51,1 pontos). É o quarto recuo seguido do índice, que já havia registrado quedas de 2,2 pontos em janeiro, de 1,4 ponto em fevereiro e de 5,1 pontos em março. A queda acumulada no período alcança 9,4 pontos. Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, encontra-se praticamente sobre sua média histórica (agora em 53,8 pontos) e 19,2 pontos acima do índice de abril de 2020 (34,5 pontos). Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 52,9 pontos, 0,2 ponto acima do valor registrado em março (52,7 pontos) e 18,7 pontos superior ao índice de abril de 2020 (34,2 pontos).

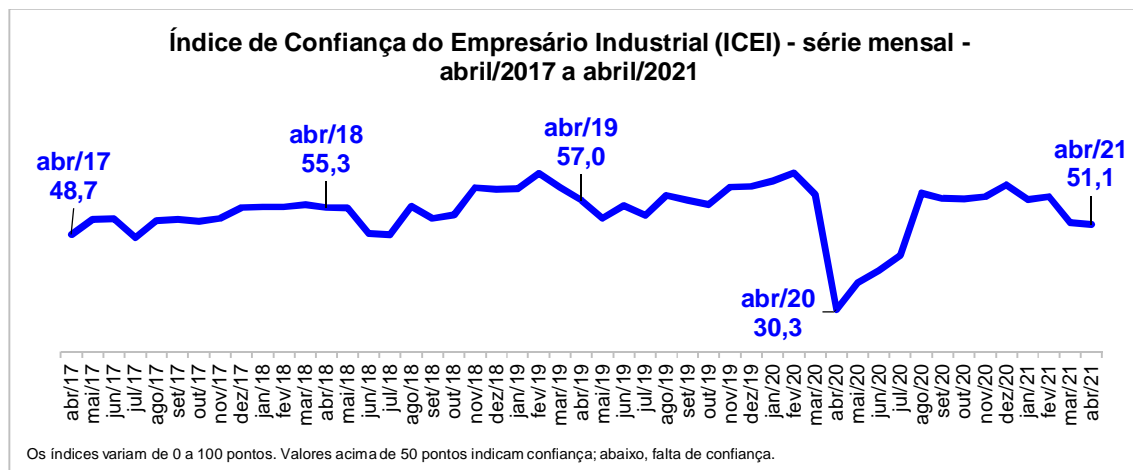
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

### Análise dos Resultados

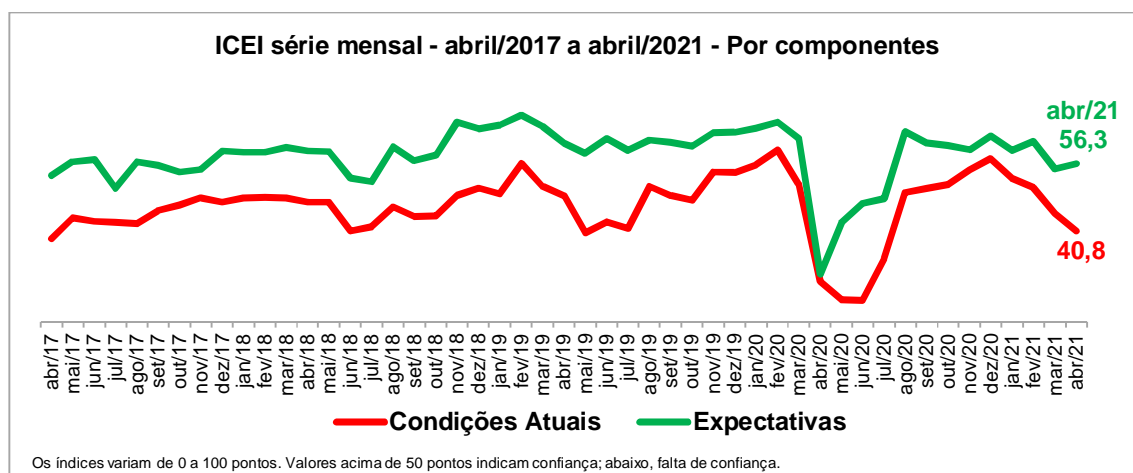
Em abril de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 15 do mês, caiu 0,5 ponto, passando de 51,6 para 51,1 pontos, mas continua acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com abril de 2020, quando o ICEI refletia os efeitos da pandemia sobre a indústria, o índice subiu 20,8 pontos (30,3 pontos).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 4, abril de 2021



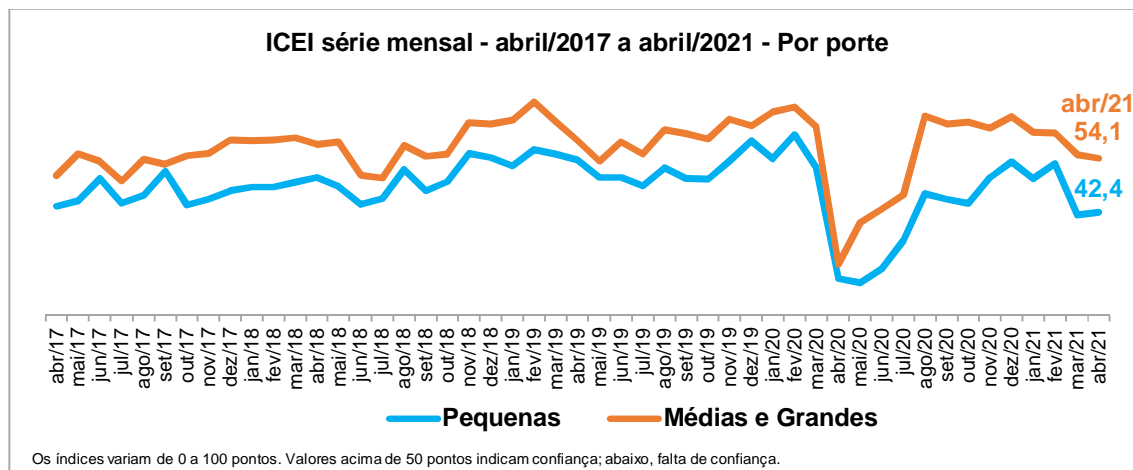
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observa-se comportamentos distintos na comparação mensal. O Indicador de Condições Atuais recuou 4,0 pontos, passando de 44,8 para 40,8 pontos, revelando que, na avaliação dos empresários potiguarenses, a situação geral dos negócios está pior em comparação com os últimos seis meses (valores abaixo de 50 pontos indicam piora). O Indicador de Expectativas, por sua vez, subiu 1,3 ponto, passando de 55,0 para 56,3 pontos, mostrando maior otimismo com relação à evolução futura dos negócios (valores acima de 50 pontos perspectivas otimistas). Na comparação com abril de 2020, o índice de Condições Atuais cresceu 11,6 pontos, enquanto o índice de Expectativas aumentou 25,4 pontos (29,2 e 30,9 pontos, respectivamente).



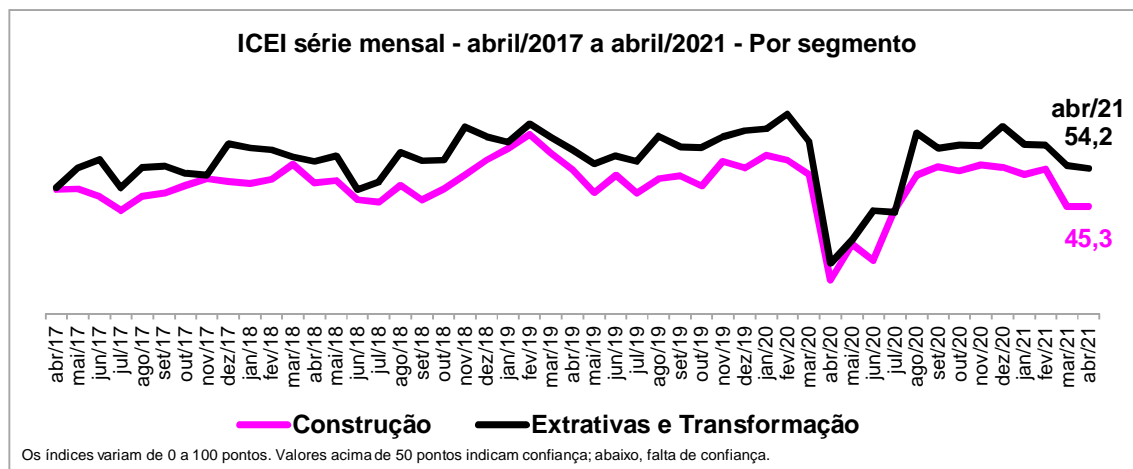
Analisando os resultados do ICEI por tamanho das empresas, verifica-se desempenho divergente nos dois portes pesquisados. O índice das pequenas subiu 0,5 ponto, passando de 41,9 para 42,4 pontos, indicando que a falta de confiança dos empresários se reduziu na passagem de março para abril (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o indicador das médias e grandes empresas caiu 0,8 ponto, passando de 54,9 para 54,1 pontos, revelando que os executivos continuam confiantes, embora de forma mais moderada. Na comparação com abril de 2020, o ICEI das pequenas apontou aumento de 14,4 pontos, enquanto o das médias e grandes cresceu 23,0 pontos (28,0 e 31,1 pontos, respectivamente).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 4, abril de 2021



Desdobrando os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos pesquisados. O ICEI da Indústria da Construção ficou praticamente estável (crescimento de 0,1 ponto), passando de 45,2 para 45,3 pontos, revelando falta de confiança (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação caiu 0,7 ponto, passando de 54,9 para 54,2 pontos, porém permanece acima da linha de 50 pontos indicando que os empresários mantem-se confiantes. Na comparação com abril de 2020, o índice da Construção subiu 17,4 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação cresceu 22,3 pontos (27,9 e 31,9 pontos, respectivamente).



# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 4, abril de 2021

	abril/2020	março/2021	março/2021
<b>ICEI</b>	<b>30,3</b>	<b>51,6</b>	<b>51,1</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	28,0	41,9	42,4
Médias e Grandes	31,1	54,9	54,1
<b>Por segmento industrial</b>			
Construção	27,9	45,2	45,3
Extrativas e Transformação	31,9	54,9	54,2
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>29,2</b>	<b>44,8</b>	<b>40,8</b>
Economia Brasileira	26,7	40,3	36,0
Estado	22,9	37,3	32,0
Empresa	30,5	47,0	43,3
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>30,9</b>	<b>55,0</b>	<b>56,3</b>
Economia Brasileira	27,5	49,7	51,0
Estado	25,9	46,8	45,5
Empresa	32,6	57,7	58,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 43 empresas, sendo 16 pequenas e 27 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 15 de abril de 2021.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

**EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL.** Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 23, Número 4, abril de 2021. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br); [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br)